

II – 5: Subseção 2: Português como língua pluricêntrica: variação, identidade(s) e (de)colonialismo

Organização:

Rosane Werkhausen (Technical University of Munich – TUM);

Mônica Maria Guimarães Savedra (Universidade Federal Fluminense)

SALA: 067. Seção híbrida: todas as palestras serão transmitidas via Zoom (o link será enviado aos participantes)

HORA	Quinta Feira (18.09.2025): SALA: 133
09:00	Café
09:15	Apresentação da seção temática
09:30	Konstanze Jungbluth (Europa-Universität Viadrina): <i>O uso dos pronomes de cortesia nhonhô e nhanhá nas fincas plurilíngues do Rio Antigo no séc. XIX.</i>
10:00	Virginia Sita Farias (USP): <i>Lexicografia, pluricentrismo, variedade nacional e “identidade (etno)linguística” no Brasil sob uma perspectiva decolonial</i>
10:30	Wânia Beloni (Università degli Studi Gabriele d’Annunzio): <i>Que português é esse? Reflexões sobre pluricentrismo no ensino de PLE. [Palestra on-line]</i>
11:00	Café
11:30-12:30	Conferência plenária de Linguística
	Almoço
14:00	Mônica Maria Guimarães Savedra (Universidade Federal Fluminense): <i>Pluricentrismo linguístico e princípios decoloniais: descentralização de normas e valorização dos conhecimentos e culturas locais.</i>



14:30-15:30	<p>Palestrante convidada</p> <p>Katia de Abreu Chulata (Università degli Studi Gabriele d'Annunzio):</p> <p><i>Vitalidade linguística, identidades e contatos linguístico do português brasileiro como língua de herança: corpus de pesquisa da cidade de Pescara.</i></p>
15:30	<p>Café</p>
16:00	<p>Cátia Schreiner (USP): <i>Entre o afeto e o preconceito: o impacto do sotaque alemão nas relações afetivas. [Palestra on-line]</i></p>
16:30	<p>Susanne Irmgard Jahn (Goethe-Institut de Nairobi) : <i>Sprachpolitik im multilingualen Mosambik: Herausforderungen und Tendenzen.</i></p>
17:00	<p>Paul O'Neill (LMU), Cecilia Ugartemendía (LMU), e Fabian Horrocks (LMU): <i>Decolonialismo ou desconstrução das ideologias linguísticas dominantes de outras línguas?</i></p>